



Julgamento do procurador Guilherme Schelb © adiado

O Conselho Superior do Ministério Público resolveu adiar o julgamento de abertura de processo contra o procurador da República no Distrito Federal, Guilherme Schelb. A reunião sigilosa aconteceu nesta terça-feira (7/12). A próxima reunião aconteceu em fevereiro.

Acusado de práticas incompatíveis com seu cargo, Schelb corre o risco de ser afastado de suas funções. A comissão de sindicância da Corregedoria-Geral da Procuradoria indicou que o procurador pediu dinheiro a diversas empresas investigadas por ele para patrocinar projetos particulares seus.

A soma chega a R\$ 70 mil e seria usada para a manutenção de um site e a publicação de um livro escrito por Schelb. Entre as empresas procuradas por Schelb estão a Brasil Telecom, Souza Cruz, Fiat, Coca-cola, Volkswagen e o Sindicato de Empresas Distribuidoras de Combustíveis.

O procurador se notabilizou por ter comandado, nos últimos anos, diversas investigações que atingiram várias autoridades federais, como o ex-secretário-geral da Presidência no governo Fernando Henrique Cardoso, Eduardo Jorge e o ex-diretor do Banco do Brasil, Ricardo Sérgio.

Autores: Redação ConJur